

Togar* TB

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 006007

COMPOSIÇÃO:

| | |
|--|--------------------------|
| Butoxyethyl 3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetate | |
| Triclopir-butotílico..... | 83,53 g/L (9,22 % m/m) |
| Equivalente ácido de Triclopir..... | 60,10 g/L (6,62 % m/m) |
| 4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid Picloram Éster Isooctil..... | 43,94 g/L (4,85 % m/m) |
| Equivalente ácido de Picloram..... | 30,00 g/L (3,31 % m/m) |
| Outros Ingredientes..... | 778,52 g/L (85,93 % m/m) |

APRESENTAÇÃO: Bombonas de 5 litros e Baldes de 20 litros

CLASSE: Herbicida sistêmico, sendo Triclopir-butotílico pertencente ao grupo químico ácido piridiniloxialconóico e Picloram ao grupo químico ácido piridinocarboxílico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável

TITULAR DO REGISTRO:

Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Matriz: Rua Alexandre Dumas, 1671- 4º andar - Ala C - 04717- 903- São Paulo/SP - Tel: (11) 5188-9000

CNPJ: 47.180.625/0001-46

Registro na CDA / SP nº 650

FABRICANTES DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

Triclopyr Éster Butoxi Etílico

Dow Chemical Company

47 Building, Midland, Michigan - Estados Unidos

Picloram Ácido

Dow Chemical Company

2301 Brazosport Boulevard, Freeport - Texas - Estados Unidos

FORMULADOR / MANIPULADOR:

Dow AgroSciences Argentina S.A.

Yrigoyen nº 3500 - Puerto General San Martín - Santa Fé - Argentina

INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:

Cultura indicada: Pastagens.

Togar* TB é um herbicida sistêmico, recomendado para o controle de plantas daninhas de folhas largas, semi-arbustiva e arbustiva, em áreas de pastagens de gramíneas forrageiras, específico para aplicação basal dirigida.

Plantas Infestantes Controladas e Dosagens Recomendadas:

Aplicação basal dirigida – Equipamento costal:

| Cultura | Plantas infestantes controladas (Nome comum - Nome científico) | Dose |
|-----------|---|--|
| Pastagens | Camboatá - <i>Tapirira guianensis</i> | 4% a 8% v/v (misturar 4,0 a 8,0 litros do produto em 96,0 ou 92,0 L de óleo diesel) |
| | Limãozinho - <i>Polygala klotzschii</i> Ata-brava - <i>Duguetia furfuracea</i> Leiteiro - <i>Peschiera fuchsiaefolia</i> Aroeirinha - <i>Schinus terebinthifolius</i> Goiabinha - <i>Psidium guianense</i> Ciganinha - <i>Memora peregrina</i> Ipê-tabaco - <i>Tabebuia chrysotricha</i> Roseta, Espinho-de-agulha - <i>Randia armata</i> Jurema-preta - <i>Mimosa hostilis</i> | 6% a 8% v/v (misturar 6,0 a 8,0 litros do produto em 94,0 ou 92,0 L de óleo diesel) |

Início, Número, Época e Intervalos das Aplicações:

Em pastagens deve-se fazer uma aplicação ao ano, quando as plantas daninhas a serem controladas estiverem em pleno processo de desenvolvimento vegetativo.

Esta aplicação pode ser feita em qualquer época do ano. Para uma maior eficácia do produto, deve-se adotar os seguintes parâmetros na aplicação:

- Temperatura ambiente = abaixo de 32°C
- Umidade relativa do ar = mínima de 60%
- Velocidade do vento = entre 2 e 10 km/hora (0,5 a 2,6 m/segundo)

Modo de Aplicação e Informações sobre os Equipamentos de Aplicação:

Togar* TB é aplicado com pulverizador costal manual, em aplicação dirigida no 1/3 inferior das plantas daninhas em todo o perímetro do caule das mesmas, até atingir o ponto de escorrimento. Como exemplo, uma planta daninha de 1,5 m de altura, deve-se aplicar no 1/3 inferior do caule, ou seja, nos 50 cm inferiores da planta daninha tomando-se como referência o nível do solo.

Utilizar bicos de jato tipo cone cheio, preferencialmente de jato com ângulo variável, regulando com o menor ângulo possível, em volume de óleo diesel suficiente para uma distribuição uniforme, e pulverizado por meio de equipamento costal manual. Como exemplo, uma aplicação de 4% v/v refere-se a 4 L de Togar* TB em 96 L de óleo diesel.

Figura ilustrativa de uma aplicação basal localizada



Intervalo de Segurança:

Não determinado devido à modalidade de emprego.

Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

Limitações de Uso:

• Fitotoxicidade para a cultura indicada:

Togar* TB irá causar fitotoxicidade somente na área onde está a planta daninha, pois a aplicação é localizada. No restante da área não haverá dano à pastagem.

• Outras Restrições a Serem Observadas:

- O produto só deverá ser aplicado quando não houver perigo das espécies úteis a ele sensíveis, tais como dicotiledôneas em geral, serem atingidas.
- No caso de pastagens com alta infestação de plantas invasoras, deve-se realizar a vedação do pasto para permitir que o capim se recupere, antes do mesmo ser aberto ao gado. Dessa forma, a partir do início da aplicação, o pasto deve ser vedado ao gado pelo tempo necessário à sua recuperação; essa medida evita que os animais comam plantas tóxicas que possivelmente existam na pastagem e se tornam mais atrativas após a aplicação do produto.
- Evitar que o produto atinja, diretamente ou por deriva, as espécies úteis susceptíveis ao herbicida. As aplicações com pulverizadores costais manuais só deverão ser feitas quando não houver perigo de atingir as espécies acima mencionadas.
- Não utilizar para aplicação de outros produtos em culturas susceptíveis e o equipamento que foi utilizado para aplicação de Togar* TB.

Informações sobre os Equipamentos de Proteção Individual a serem Utilizados:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

Informações sobre os Equipamentos de Aplicação a serem Usados:

Vide Modo de Aplicação.

Descrição dos Processos de Tríplex Lavagem da Embalagem ou Tecnologia Equivalente:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução, Destinação, Transporte, Reciclagem, Reutilização e Inutilização das Embalagens Vazias:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações sobre os Procedimentos para a Devolução e Destinação de Produtos Impróprios ou em Desuso:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Informações sobre Manejo de Resistência:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento da população de plantas daninhas resistentes a produtos com este mecanismo de ação. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados, alternadamente, herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Os herbicidas deverão estar registrados para a cultura; não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Produto extremamente irritante para os olhos.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água da lavagem entre no outro olho.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Grupos químicos: Ácido piridincarboxílico e Ácido piridiniloxialcanóico

Classe toxicológica: I – Extremamente tóxico

Vias de exposição: Oral, inalatória, ocular e dérmica.

Mecanismos de toxicidade: Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.

Toxicocinética:

Picloram: Picloram foi rapidamente absorvido do trato gastrointestinal (meia-vida de 0,5 horas) e rapidamente excretado não modificado pela urina; mais que 76% do produto aplicado oralmente foi excretado na urina durante as primeiras 6 horas e, mais que 87% foi excretado na urina em 72 horas. Por comparação, Picloram foi levemente absorvido através da pele (meia-vida de 12 horas) e, baseando-se na quantidade de Picloram excretado na urina, somente uma pequena fração (0,18%) do Picloram aplicado à pele foi absorvido. Em resumo, estes dados demonstram que Picloram é rapidamente excretado tendo um baixo potencial para acumular no homem durante exposições repetidas ou prolongadas.

Triclopír-butotílico: Estudo de metabolismo e excreção realizado com Triclopyr, em animais de laboratório, demonstrou que a via urinária é a principal responsável pela eliminação do produto. A maioria do ¹⁴C foi liberada do plasma de forma rápida, com meia-vida de 3 horas e o restante foi liberado em velocidade menor com meia-vida de 151 horas. Do total excretado pela urina, 95,7% foi eliminado nas primeiras 24 horas. A rápida liberação da maioria do ¹⁴C do plasma, a excreção relativamente eficiente do ¹⁴C renal e os baixos níveis de ¹⁴C detectado na carcaça sugerem que Triclopyr não deve acumular-se em níveis excessivos em animais de laboratório.

Sintomas e sinais clínicos:

Picloram:

Exposição Aguda

Dados de exposição de humanos a doses elevadas são limitados. Pode ocorrer náusea após exposição a grande quantidade. A sua baixa pressão de vapor torna a toxicidade por via inalatória improvável. O picloram não é descrito como sendo um sensibilizante. O seu pó pode ser irritante aos olhos, pele, nariz, garganta e trato respiratório. É improvável que ocorra dano à córnea.

Respiratório

O pó do picloram é irritante para o trato respiratório.

Neurológico

Embora não tenham sido relatados ataques epiléticos em humanos, eles ocorreram em animais expostos a doses fatais.

| |
|--|
| <p>Gastrointestinal Pode ocorrer náusea após ingestão de grande quantidade de picloram. O picloram é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal.</p> <p>Hematológico Os níveis de leucócitos podem diminuir.</p> <p>Dermatológico O picloram é moderadamente irritante para a pele. O picloram é absorvido lentamente através da pele.</p> <p><u>Triclopír</u></p> <p>Exposição Aguda Pode ocorrer irritação ocular após exposição a esses compostos.</p> <p>Gastrointestinal Podem ocorrer náusea, vômito, cólica e diarreia.</p> <p>Hepático Foram observados em animais experimentais aumento do peso do fígado, hipertrofia hepatocelular, necrose hepatocelular, icterícia colestática e pequeno aumento nas enzimas hepáticas.</p> <p>Geniturinário Foram observados em animais experimentais: alterações no peso da bexiga, falência renal aguda, necrose tubular, aumento no peso dos rins e nefropatia.</p> <p>Dermatológico Pode ocorrer irritação de pele.</p> |
| <p>Efeitos de outros ingredientes:</p> <p><u>Xileno:</u> Afeta o sistema nervoso central. Causa severas irritações na pele, olhos e trato respiratório. Pode ser danoso se absorvido pela pele. Inalação – Causa irritação ao nariz e garganta. Em altas concentrações pode causar náusea, vômito, dores de cabeça e severas dificuldades de respiração, dores e tosse. Vapor em alta concentração é anestésico. Ingestão – Causa sensação de queimadura na boca e estômago, náusea, vômito e salivação. Pequenas quantidades nos pulmões podem causar severas hemorragias com danos pulmonares ou morte. Contato com a pele – Causa perda da camada natural de óleo na pele e freqüentemente resulta em dermatites. Contato com os olhos – Os vapores causam irritação. Pode causar queimadura na córnea e danos nos olhos. Exposição crônica – Inalação crônica pode causar dor de cabeça, perda do apetite, nervosismo e palidez. Contato repetido ou prolongado pode causar rachaduras na pele. Repetida exposição pode causar danos na medula óssea, causando baixa quantidade de células no sangue. Pode prejudicar o fígado e os rins. Agravamento das condições pré-existentes – Pessoas com distúrbios de pele ou problemas nos olhos, com falhas no fígado, rim, sangue ou função respiratória falha podem ser mais suscetíveis aos efeitos da substância.</p> <p><u>Óleo Diesel:</u> Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonturas.</p> |
| <p>Diagnóstico: O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.</p> |

| |
|--|
| <p>Tratamento: Sintomático, a critério médico, em resposta às reações do paciente.</p> |
| <p>Contra-indicações: O vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração.</p> |
| <p>Efeitos sinérgicos: Nenhum efeito sinérgico é conhecido.</p> |
| <p>Atenção Ligue para o Disque-intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: 0800-7710032</p> |

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção:

Picloram: Para definir o destino de Picloram no homem, seis voluntários saudáveis receberam doses orais únicas de 5,0 e 0,5 mg/kg e uma dose dérmica de 2,0 mg/kg. Picloram foi administrado oralmente com o sal de sódio em suco de laranja e a dose dérmica foi aplicada às costas dos voluntários como ácido livre dissolvido em etanol. Os dados indicaram que Picloram foi rapidamente absorvido no trato gastrointestinal (meia-vida de 0,5 horas) e rapidamente excretado não modificado pela urina; mais que 76% do produto aplicado oralmente foi excretado na urina durante as primeiras 6 horas, e mais que 87% foi excretado na urina em 72 horas. Por comparação, Picloram foi levemente absorvido através da pele (meia-vida de 12 horas) e, baseando-se na quantidade de Picloram excretado na urina, somente uma pequena fração (0,18%) do Picloram aplicado à pele foi absorvido. Em resumo, estes dados demonstram que Picloram é rapidamente excretado tendo um baixo potencial para acumular no homem durante exposições repetidas ou prolongadas. Adicionalmente, Picloram foi muito pouco absorvido através da pele e é improvável que quantidades tóxicas agudas sejam absorvidas por esta via.

Triclopír-butotílico: Estudo de metabolismo e excreção realizado com Triclopír, em animais de laboratório, demonstrou que a via urinária é a principal responsável pela eliminação do produto. A maioria do ¹⁴C foi liberada do plasma de forma rápida, com meia-vida de 3 horas e o restante foi liberado em velocidade menor com meia-vida de 151 horas. Do total excretado pela urina, 95,7% foi eliminado nas primeiras 24 horas. A rápida liberação da maioria do ¹⁴C do plasma, a excreção relativamente eficiente do ¹⁴C renal e os baixos níveis de ¹⁴C detectados na carcaça sugerem que Triclopír não deve acumular-se em níveis excessivos em animais de laboratório.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos: Estudos realizados com animais de laboratório mostraram que Togar* TB apresentou:

DL₅₀ oral = 2.000 mg/kg

DL₅₀ dérmica > 5.000 mg/kg

Irritação dérmica: levemente irritante para pele de coelhos.

Irritação ocular: irritante para olhos de coelhos, reversível em 7 dias.

Sensibilização cutânea: Não sensibilizante.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em casos de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: **0800-7710032.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água;

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Recomendação para embalagem SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação e aprovados pelo Órgão Estadual responsável, equipados de câmaras para lavagem de gases efluentes.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

“De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis”